



## Cenário Atual dos Cursos de Medicina no Brasil

### Autor(es)

Bernadete Lema Mazzafera  
Adriana Santos Cardoso Gottschald Ferreira

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### Introdução

O crescimento e distribuição das escolas médicas no país aconteceram em decorrência do crescimento das necessidades de saúde da população e com a implantação de políticas públicas do SUS. A partir de 1960, 35 escolas médicas foram criadas, chegando a 113 ao final do século passado. Em 2010, havia 179 cursos, chegando a 351 cursos e 37.221 vagas em 2020. Este aumento deve-se à promulgação do Programa Mais Médicos (PMM). Em 2012, o Ministério da Saúde divulgou média nacional de 1,8 médico por mil habitantes; apenas 8% dos médicos atuavam em municípios com menos de 50 mil habitantes, que representam 90% dos municípios. O PMM projetou ampliação da oferta de vagas e cursos em universidades públicas. Contudo, em 2020, a disposição destas escolas ao longo do país se apresenta de forma desigual. É necessário refletir como os cursos de medicina e as vagas ofertadas vem sendo distribuídas no país, e o impacto que pode causar na distribuição dos profissionais médicos pelo território nacional.

### Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo propor reflexões sobre o panorama atual dos cursos de graduação em Medicina no Brasil, sua distribuição geográfica pelo território nacional e a densidade relativa de vagas geradas por habitantes.

### Material e Métodos

Para responder ao questionamento do estudo foi realizada uma revisão bibliográfica no mês de julho de 2022, na base de dados Google Acadêmico com os seguintes descritores: “panorama atual” and “cursos de medicina”. A busca encontrou inicialmente 264 artigos científicos, após o filtro de 2021 em diante, restaram 53 artigos. Destes, foram selecionados apenas 2 artigos em português para discussão por estarem relacionados com o tema. Foi acrescido à pesquisa o estudo Demografia Médica no Brasil (SCHEFFER, 2020) publicado como uma parceria entre o Conselho Federal de Medicina e a Universidade de São Paulo (FMUSP).

### Resultados e Discussão

O primeiro trabalho demonstrou que em 2020 existiam 351 cursos de Medicina pelo e-MEC, com predomínio de instituições privadas, e nas públicas, a maior parte nas federais (PEREIRA, 2020). Existia mais cursos na região Sudeste a pelo menos 100 km das capitais, com ausência em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento



Humano. Scheffer (2020) demonstra crescimento acelerado ocorrido após 2010, com aumento de 124,7%, migrando de 16.836 vagas para 37.823. Destas vagas ofertadas em 2020, 62,6% estão no interior. A origem é decorrente do incentivo pela Lei Mais Médicos (2013), que promoveu editais para inauguração de novos cursos privados, com foco nos municípios do interior. Ramos (2021) destacou que o PMM contribuiu para o aumento de médicos por mil habitantes e fortalecimento dos serviços na atenção básica. É notório que a disposição destas escolas ao longo do país se apresenta de forma desigual, com 84% das vagas de natureza privada, concentradas na região Sudeste.

### **Conclusão**

Os estudos analisados destacam a demografia das escolas médicas no Brasil, com um grande debate em torno da conciliação entre a expansão no número de vagas e cursos e a garantia de um ensino de qualidade. Faz-se necessário assegurar uma adequada estrutura física e tecnológica, com corpo docente bem estruturado, formação continuada frequente, e novas propostas pedagógicas que garantam o cumprimento das normativas e preceitos estabelecidos nas últimas diretrizes curriculares de Medicina.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação; 2014. PEREIRA, Douglas Vinicius Reis et al. Cartografia das escolas médicas: a distribuição de cursos e vagas nos municípios brasileiros em 2020. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45 , n 1, e005, 2021 . DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200282>

RAMOS, Olindina Ioná da Costa Lima. Avaliação de impacto do programa mais médicos do Brasil: a chegada dos profissionais nos municípios e o seu reflexo na Atenção Básica à Saúde. Dissertação (Mestrado em Ciência Política), Universidade Federal de Campina Grande, 2021. SCHEFFER, Mario; et al. Demografia Médica no Brasil 2020. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, 2020.